

PORTUGUESE.A&S 2013

Idades e Etapas

Como o comportamento das crianças se modifica à medida que elas crescem

As crianças crescem e se modificam muito rapidamente, principalmente entre o nascimento e os cinco anos de idade. Nem todas as crianças se desenvolvem ou atingem marcos na mesma velocidade, mas atravessam as mesmas etapas. Saber mais sobre essas etapas ajuda a entender melhor seu comportamento. O que parece desobediência pode ser simplesmente parte do processo de amadurecimento.

As informações a seguir servem somente de guia. As crianças não são iguais. Elas atingem diferentes etapas em momentos distintos, além de reagirem de modo diferente ao que acontece ao seu redor. Cada uma possui sua própria personalidade e temperamento individual.

Converse com outros pais, pergunte aos seus parentes como eles se comportaram em momentos mais delicados. Ótimas soluções poderão surgir disso.

Se a criança possui alguma deficiência, ela demorará mais tempo a atingir diferentes etapas ou aprender coisas novas. Mesmo assim, precisará de limites e demarcações, além de muitas oportunidades e experiências para ajudar em seu aprendizado. Podemos pedir ao médico ou à enfermeira dos serviços Tamariki Ora que indique pessoas que possam ajudar.

Recém-nascidos a 18 meses

Os bebês aprendem através dos sentidos. Através da visão, da audição, do olfato, do tato e do paladar, o cérebro infantil começa a fazer conexões à medida que as crianças assimilam mais seu mundo.

Os bebês muito pequenos usam o choro para indicar que precisam de alguma coisa.

Quando estão agitados, parecem chorar mais e são mais difíceis de acalmar. O excesso de estímulos, o início da dentição, o aumento do apetite ou as mudanças no ambiente podem exercer influências perturbadoras.

Se, em momentos como esses, o bebê também estiver cansado, as coisas ficam mais difíceis. Mas, como todas as outras etapas, elas não duram para sempre.

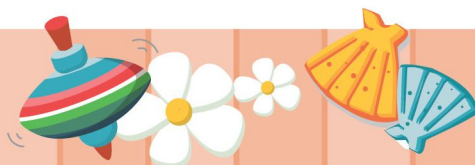
"Tente ver essa etapa como um curto período da vida de seu filho em que ele precisa muito de você"

Nós podemos:

- dar muita atenção. O bebê não ficará mimado se receber muito amor
- atender ao choro, mas lembre-se de que alguns bebês choram um pouco antes de dormir. Se o seu fizer sempre isso, espere um pouco para ver o que acontece
- verificar se é preciso trocar a fralda, se o bebê está com fome, cansado, com muito calor ou muito frio
- acalmar o bebê, pegando-o no colo, ninando-o, falando com ele ou cantando delicadamente para ele
- manter-se em movimento; coloque o bebê no carrinho, no carregador, ou leve-o para um passeio de carro
- dar um banho morno e gostoso no bebê
- pedir que outra pessoa o segure, principalmente se você estiver cansado(a) ou começando a se sentir frustrado(a)

"Se você estiver muito estressado(a), saia um pouco, tome ar fresco, sente-se ao sol ou faça uma caminhada"

"Tente seguir uma rotina, mas saiba que, em alguns dias, ela não funcionará"



S . k . I . P

skip.org.nz
facebook.com/SKIPcommunity

18 meses a dois anos

As crianças nessa faixa etária querem fazer coisas sozinhas e querem tudo na hora. As mudanças as perturbam e elas se frustram e se entediam facilmente. Começam a falar, correr, subir em certos lugares e testar seus limites. Adoram ficar ao ar livre e passear. Em geral, as birras começam aos dois anos.

"Encha a banheira com água e bolhas de sabão, coloque toalhas no chão e deixe seu filho à vontade"

Você pode:

- avisar com antecedência quando quiser que a criança faça alguma coisa:
- "Quando a mamãe terminar de pendurar as roupas..."
- equilibrar independência e limites: "Sente-se no chão para beber no copo"
- encontrar motivos para elogiá-la. Tente não prestar muita atenção ao comportamento que não lhe agrada
- começar a ensiná-la a usar o penico, se ela mostrar interesse
- limitar as opções. Pergunte se a criança quer vestir a blusa azul ou a amarela, e não qual blusa ela quer usar – senão será aquela na pilha de roupa suja!
- fazer com que ela participe do que você estiver fazendo. Peça que lhe dê os pregadores de roupa ou tire as cartas da caixa de correio.
- tentar prever os momentos difíceis e evitá-los, se possível
- na hora da birra, verificar se a criança está em segurança e tentar ignorá-la. Quando a crise passar, elogie-a por ter se acalmado. Não chame sua atenção.

"Diga ao seu filho aonde você vai, o que você está fazendo. Converse com ele"

"Se a criança precisar de você, dê atenção. Deixe as tarefas domésticas para depois"



S . k . I . P

skip.org.nz
facebook.com/SKIPcommunity

Dois a três anos

Entre dois e três anos, as crianças começam a se ver como indivíduos distintos e independentes. Começam a entender a ideia de posse e usar palavras como "meu", "minha". Estão mais conscientes da presença de outras crianças e mais interessadas nelas, mas é necessário muita prática até que aprendam a brincar.

À medida que desenvolvem suas habilidades físicas, passam a gostar de fazer coisas sozinhas, insistindo nesse ponto. Chorar, reclamar, bater e até morder são atitudes comuns enquanto aprendem a lidar com seus sentimentos e frustrações.

"Brinque com elas"

Nós podemos:

- sempre elogiá-las bastante
- levá-las a locais em que haja outras crianças
- dar uma ordem de cada vez, e não uma lista!
- fornecer instruções claras e ser específico quanto ao comportamento que nos agrada
- pedir que façam pequenas tarefas
- dar bons exemplos. Nossos filhos copiam o que fazemos
- no que diz respeito a coisas importantes, estabelecer limites claros e segui-los
- explicar por que não gostamos de algo que estão fazendo.

"Inscreva-se numa biblioteca pública, pois há muito a ser explorado nelas"

"Converse muito, elogie a conversa delas"



S.K.I.P

skip.org.nz
facebook.com/SKIPcommunity

Três a quatro anos

Entre os três e quatro anos, as crianças conseguem reconhecer e expressar melhor diferentes emoções. Sentem orgulho, culpa ou constrangimento. Sua capacidade de compartilhar e cooperar está melhor, e mesmo que reconheçam outros ponto de vista, há problemas quando esse ponto de vista entra em conflito com o delas. Gostam de rir, fazer brincadeiras bobas e brincar de faz-de-conta. Gostam de praticar suas novas habilidades, como subir em lugares, lançar objetos e andar de bicicleta. Fazem muitas perguntas e contam histórias, às vezes misturando fantasia e realidade. Embora se sintam seguras com a existência de regras e rotinas, ainda testam os limites estabelecidos.

"Tente transformar coisas difíceis em brincadeiras. Diga: 'que tal ir pulando até o banheiro?!'"

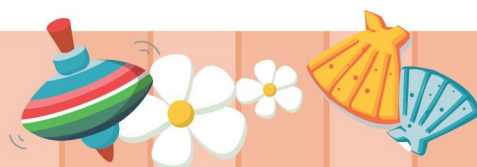
"Diga 'sim' sempre que possível"

Nós podemos:

- agradecer-las e elogiá-las quando atenderem nossos pedidos
- usar, constantemente, frases como "vamos", e "que tal se nós..."
- ser flexíveis quando as coisas não forem muito importantes
- se elas disserem "não", mude de assunto ou procure distraí-las
- comportar-nos como queremos que nossas crianças se comportem. Elas copiam o que fazemos
- seguir os limites e as regras estabelecidos
- tentar barganhar: "Vamos ao parque quando você guardar os brinquedos". Tente evitar recompensá-las com comida. A atenção e o tempo que dedicamos a elas são muito mais saudáveis.
- instituir a "hora da calma" em caso de problemas. Leve-as a um local seguro e tranquilo, explique por que estão lá e que poderão voltar quando estiverem prontas para fazer o que pedimos. Isso deve durar somente 2-3 minutos.

"Estabeleça poucas regras, mas siga-as"

"Escolha suas batalhas"



S . k . I . P

skip.org.nz
facebook.com/SKIPcommunity

Quatro a cinco anos

À medida que as crianças crescem, há mais cooperação entre elas durante as brincadeiras, e as amizades se tornam importantes, embora ainda haja discussões. Elas têm muita energia, gostam de aventuras e de experimentar coisas novas. São mais capazes de aderir aos desafios, mesmo em situações difíceis. Às vezes, se mostram superconfiantes e gostam de falar sobre si mesmas. Testam limites e tentam obter reações dos adultos usando conversa ou comportamento "bobinho".

"Tente dizer mais coisas positivas do que negativas"

"Peça que nos deem ideias"

Nós podemos:

- ser claros quanto ao que esperamos delas
- elogiar muito quando se esforçam
- impor regras e limites (mas não muitos) e segui-los
- estimulá-las a experimentar muitas coisas diferentes
- dar-lhes tarefas para que possam nos mostrar sua capacidade
- agir com calma quando tivermos de discipliná-las
- dar-lhes muita atenção
- dar apoio e estimulá-las a encontrar soluções para os problemas
- ser bons exemplos
- confortá-las se estiverem com medo ou assustadas. Lembre-se de como você se sente quando está com medo.

"Diga que você as ama"

"Deixe que gastem energia – Muita atividade física"



S . k . I . P

skip.org.nz
facebook.com/SKIPcommunity

SKIP supports parents and caregivers
to raise their children in a positive way.

For more information go to:

www.skip.org.nz

Email: info@skip.org.nz

Phone: 04 916 3300

For more information on support for parents, go to:

www.familyservices.govt.nz/directory



S . k . I . P

skip.org.nz
facebook.com/SKIPcommunity